

PES081 - REVISÃO INTEGRATIVA DAS MEDIDAS DE PROFILAXIA PARA GIARDÍASE E AMEBÍASE VOLTADAS PARA CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR

KARLA FERREIRA PAVAO¹; IRACEMA DA LUZ RODRIGUES¹; ETIANE PRESTES BATIROLA ALVES²

karla_pavao@hotmail.com

¹Graduação, ²Mestrado

^{1,2}Faculdade Metropolitana da Amazônia (FAMAZ), ³Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As enteroparasitoses, também conhecidas como infecções parasitárias ou intestinais, são doenças causadas por diversas espécies de helmintos e protozoários, que situam pelo menos uma das fases de seu ciclo biológico no aparelho digestivo humano. Constituem expressiva causa de morbidade e mortalidade, sendo a giardíase e a amebíase as que mais desencadeiam epidemias em instituições fechadas que atendam crianças. Além da sintomatologia inerente a giardíase e a amebíase, estas podem influenciar o aparecimento de outros problemas, como: desnutrição, déficit cognitivo, irritabilidade, atrasos no crescimento, baixo rendimento escolar, entre outros problemas. Desse modo, este estudo torna-se relevante, não só por reunir parte da bibliografia atual sobre infecções causadas por parasitas intestinais, sobretudo os protozoários: *Giardia lamblia* e *Entamoeba histolytica*, mas por relacionar a ocorrência destas infecções com ações efetivas de educação e saúde com vistas à profilaxia e o tratamento de tais agravos. **Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa dos estudos publicados que apresentam medidas de profilaxia para giardíase e amebíase voltadas para crianças em idade escolar. **Métodos:** Os artigos científicos foram selecionados em plataformas eletrônicas de armazenamento de produções científicas (LILACS e SciELO), sendo selecionados a partir de descritores específicos e os publicados no período de 2005 a 2015. As medidas de profilaxia descritas nos artigos foram identificadas e coletadas com instrumento validado, e em seguida categorizadas conforme o método de Bardin (1997). Foram selecionados 17 artigos que relacionavam informações sobre três parâmetros principais: enteroparasitoses, educação e saúde e escolares de creches e séries iniciais (dentro de um intervalo etário de 0 a 12 anos). **Resultados e Discussão:** A revisão integrativa da literatura revelou a necessidade do desenvolvimento de ações integradas na prevenção à incidência de infecção e reinfecção de monoparasitoses e poliparasitoses, bem como promoção da saúde e ações de saneamento básico. **Conclusão:** Ratifica-se a necessidade de ações de orientação sobre prevenção e tratamento dessas duas enteroparasitoses, com fins de educar a população e assim evitar-se danos à saúde infantil decorrentes da falta de conhecimento.

Referências Bibliográficas:

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1997.
PEDRAZA, D.F.; QUEIROZ, D.; SALES, M.C. Doenças infecciosas em crianças pré-escolares brasileiras assistidas em creches. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v.19, n.2, fev 2014.